



Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Classic DI

C.N.P.J. Nº 02.367.526/0001-30
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001.

São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| Aplicações/especificações | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|----------------|--------------------------------|
| COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO | 279.585 | 99,99 |
| FIF Santander DI | 274.062 | 98,01 |
| FIF Santander Meridional DI Liquidez | 5.523 | 1,98 |
| OUTROS CRÉDITOS | 15 | 0,01 |
| Diversos | 15 | 0,01 |
| TOTAL DO ATIVO | 279.600 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 1.070 | |
| Fiscais e previdenciárias | 634 | |
| Taxa de administração | 421 | |
| Diversas | 15 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 278.530 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 279.600 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO - Em milhares de reais

| | 2001 | 2000 |
|--|----------------|----------------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2000 - 12.923.581,5510 cotas a R\$ 14,8068 cada (30.09.1999 - 10.924.926,3800 cotas a R\$ 12,7406 cada) | 191.357 | 139.190 |
| Cotas emitidas - 18.615.193,2964 (2000 - 11.440.484,6883) | 294.885 | 157.271 |
| Cotas emitidas decorrentes de incorporação - nihil (2000 - 2.605.308,7810 - Nota 1) | | 38.475 |
| Cotas resgatadas - 15.117.728,9438 (2000 - 12.047.138,2983) | (220.818) | (151.712) |
| Varição no resgate de cotas | (18.765) | (13.778) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 246.659 | 169.446 |
| RECEITAS | 36.555 | 24.885 |
| Rendas de aplicações em fundos de investimentos | 36.542 | 24.885 |
| Outras receitas operacionais | 13 | |
| DESPESAS | (4.684) | (2.974) |
| Taxa de administração | (4.645) | (2.945) |
| Despesas administrativas | (39) | (29) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 31.871 | 21.911 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2001 - 16.421.045,9036 cotas a R\$ 16,9618 cada | 278.530 | |
| (30.09.2000 - 12.923.581,5510 cotas a R\$ 14,8068 cada) | | 191.357 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular, mediante a transformação do Fundo de Investimento Financeiro - Santander Multigarantido, cujas cotas foram resgatadas em 19 de maio de 1998, iniciando suas atividades em 1º de outubro de 1998 e tem como objetivo mobilizar recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas para aplicação em cotas de fundos de investimento financeiro e de fundos de investimento no exterior, em até 100% dos seus recursos em um único fundo, desde que seja administrado pelo Banco Santander Brasil S.A. ou por empresas a ele ligadas, nos termos da legislação em vigor, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2000, o Fundo incorporou em 22 de setembro de 2000, o Meridional DI Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro, cujo patrimônio líquido montava a

R\$ 38.475. Essa incorporação foi aprovada pela Assembléia Geral de Condôminos, realizada em 11 de setembro de 2000, do fundo incorporado, e foi efetuada mediante a emissão de cotas na supracitada data-base do Fundo incorporador em montante equivalente ao valor do patrimônio líquido contábil do fundo incorporado.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota informado pelo respectivo fundo.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

5. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 4.645 representando 1,96% (2000 - R\$ 2.945 representando 1,98%; 1999 - R\$ 1.400 representando 2,00%) do patrimônio líquido médio do Fundo, relativo às despesas com taxa de administração, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido à razão de 2,00% ao ano, e paga mensalmente.

Outras despesas administrativas montando R\$ 39 representaram 0,02% (2000 - R\$ 29 representaram 0,02%; 1999 - R\$ 7 representaram 0,01%) sobre o patrimônio líquido médio do exercício.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 14,55% (2000 - 16,22%; 1999 - 27,41%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

7. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001

Ao Administrador e Aos Cotistas

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Classic DI (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Classic DI em 30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Classic DI, em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0



Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Corporate DI

C.N.P.J. Nº 03.069.104/0001-40
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e do período de 01 de agosto de 2000 a 30 de setembro de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001.

São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| Aplicações/especificações | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|----------------|--------------------------------|
| COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO | 205.769 | 100,00 |
| FIF Santander DI | 205.045 | 99,65 |
| FIF Santander Meridional DI Liquidez | 724 | 0,35 |
| TOTAL DO ATIVO | 205.769 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 492 | |
| Fiscais e previdenciárias | 416 | |
| Taxa de administração | 62 | |
| Diversas | 14 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 205.277 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 205.769 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

| | Exercício findo em 30 de setembro de 2001 | Período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000 |
|--|---|--|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO | | |
| Em 30.09.2000 - 114.904.521,0261 cotas a R\$ 1,2152 cada | 139.641 | |
| (31.07.2000 - 111.059.537,1648 cotas a R\$ 1,1840 cada) | | 131.499 |
| Cotas emitidas - 302.074.404,1712 (2000 - 44.798.878,6855) | 392.113 | 53.670 |
| Cotas resgatadas - 271.838.699,6218 (2000 - 40.953.894,8242) | (339.690) | (47.135) |
| Variação no resgate de cotas | (15.472) | (2.063) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO RECEITAS | 176.592 | 135.971 |
| RECEITAS | 29.461 | 3.768 |
| Rendas de aplicações em fundos de investimentos | 29.461 | 3.768 |
| DESPESAS | (776) | (98) |
| Taxa de administração | (752) | (97) |
| Despesas administrativas | (24) | (1) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 28.685 | 3.670 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO | | |
| Em 30.09.2001 - 145.140.225,5755 cotas a R\$ 1,4143 cada | 205.277 | |
| (30.09.2000 - 114.904.521,0261 cotas a R\$ 1,2152 cada) | | 139.641 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo foi constituído em 27 de setembro de 1999, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 3 de agosto de 1999, com a finalidade de propiciar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas, por meio de aplicação de recursos em cotas de fundos de investimento, que tenham por objetivo atuar no mercado de renda fixa de forma moderada. Todavia, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS
As demonstrações financeiras do Fundo estão sendo apresentadas comparativas com o período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000, em decorrência da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25 de setembro de 2000, ter alterado no regulamento do Fundo a data de encerramento das demonstrações financeiras do Fundo de 31 de julho para 30 de setembro de cada ano.

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota do respectivo fundo.

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

4. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira, conseqüentemente, o valor das cotas do Fundo está sujeito às oscilações para mais ou para menos dos ativos desta. Na emissão de cotas do Fundo será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas.

5. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 752 representando 0,40% (período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000 - R\$ 97 representando 0,07%; período de 3 de agosto de 1999 a 31 de julho de 2000 - R\$ 415 representando 0,42%) do patrimônio líquido médio do Fundo, relativo às despesas com taxa de administração, calculada diariamente ao patrimônio líquido à razão de 0,40% ao ano, e paga mensalmente. Outras despesas administrativas montando R\$ 24 representaram 0,01% (período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000 - R\$ 1 representaram 0,001%; período de 3 de agosto de 1999 a 31 de julho de 2000 - R\$ 6 representaram 0,01%) do patrimônio líquido médio do exercício/período.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 16,38% (período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000 - 2,64%; período de 3 de agosto de 1999 a 31 de julho de 2000 - 18,40%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

7. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001

Ao Administrador e Aos Cotistas

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Corporate DI (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Corporate DI em 30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 30 de setembro de 2001 e do período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Corporate DI em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 30 de setembro de 2001 e do período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0



Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Golden Renda Fixa

C.N.P.J. Nº 00.814.438/0001-03
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001.
São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001

Em milhares de reais

| Apliquações/especificações | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|---------------|--------------------------------|
| COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO | 46.459 | 100,00 |
| FIF Santander Renda Fixa | 45.381 | 97,68 |
| FIF Santander Meridional DI Liquidez | 1.078 | 2,32 |
| TOTAL DO ATIVO | 46.459 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 218 | |
| Fiscais e previdenciárias | 100 | |
| Taxa de administração | 107 | |
| Diversas | 11 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 46.241 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 46.459 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO

Em milhares de reais

| | 2001 | 2000 |
|---|----------------|----------------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30 de setembro de 2000 - 17.054.087,0462 cotas a R\$ 2,7167 cada | 46.331 | |
| (30 de setembro de 1999 - 35.160.730,2765 cotas a R\$ 2,3588 cada) | | 82.940 |
| Cotas emitidas - 8.732.263,4641 (2000 - 188.307,8604) | 25.038 | 511 |
| Cotas resgatadas - 10.755.625,5322 (2000 - 18.294.951,0907) | (22.568) | (31.305) |
| Variação no resgate de cotas | (8.498) | (14.343) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 40.303 | 37.803 |
| RECEITAS | 7.392 | 10.349 |
| Rendas de aplicações em fundos de investimentos | 7.392 | 10.349 |
| DESPESAS | (1.454) | (1.821) |
| Taxa de administração | (1.429) | (1.810) |
| Despesas administrativas | (25) | (11) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 5.938 | 8.528 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30 de setembro de 2001 - 15.030.724,9781 cotas a R\$ 3,0764 cada | 46.241 | |
| (30 de setembro de 2000 - 17.054.087,0462 cotas a R\$ 2,7167 cada) | | 46.331 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular em 26 de setembro de 1995, iniciando suas atividades em 2 de outubro de 1995, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo mobilizar recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas para aplicação em cotas de fundos de investimento, em até 100% dos seus recursos em um único fundo, desde que seja administrado pelo Banco Santander Brasil S.A. ou por empresas a ele ligadas, nos termos da legislação em vigor, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em

cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota informado pelo respectivo fundo.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

5. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 1.429 representando 2,99% (2000 - R\$ 1.810 representando 3,00%; 1999 - R\$ 2.432 representando 3,00%) do patrimônio líquido médio do Fundo, relativo às despesas com taxa de administração, foi computada diariamente sobre o patrimônio líquido à razão de 3,00% ao ano, e paga mensalmente.

Outras despesas administrativas montando R\$ 25 representaram 0,05% (2000 - R\$ 11 representaram 0,02%; 1999 - R\$ 7 representaram 0,01%) sobre o patrimônio líquido médio do exercício.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 13,24% (2000 - 15,17%; 1999 - 26,57%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

7. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001

Ao Administrador e aos Cotistas

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos

de Investimento Santander Golden Renda Fixa

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Golden Renda Fixa em 30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Golden Renda Fixa, em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras do Fundo estão sendo apresentadas comparativas com o período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000, em decorrência da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de setembro de 2000, ter alterado no regulamento do Fundo a data de encerramento das demonstrações financeiras do Fundo de 31 de julho para 30 de setembro de cada ano.

setembro de 2001 e do período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0



Fundo de Investimento Financeiro Santander Renda Fixa Especial

C.N.P.J. Nº 02.043.985/0001-68
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Ssas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001. São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| Aplicações/especificação | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|--|---------------|--------------------------------|
| DISPONIBILIDADES | 1 | 0,01 |
| Banco Santander Brasil S.A. | 1 | 0,01 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 3.300 | 4,25 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTNs | 3.300 | 4,25 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 74.385 | 95,74 |
| TÍTULOS PÚBLICOS | 55.362 | 71,26 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFTs | 38.219 | 49,20 |
| Notas do Banco Central - NBCs | 17.143 | 22,06 |
| DEBÊNTURES | 5.799 | 7,46 |
| Cia. Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP | 2.708 | 3,48 |
| BCP S.A. | 3.091 | 3,98 |
| AÇÕES DE EMPRESAS ABERTAS | 2.368 | 3,05 |
| Bompreço PN | 2.368 | 3,05 |
| VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS | 10.856 | 13,97 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFTs | 10 | 0,02 |
| Notas do Banco Central - NBCs | 10.846 | 13,95 |
| TOTAL DO ATIVO | 77.686 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 1.917 | |
| Fiscais e previdenciárias | 100 | |
| Operações de "swap" - diferencial a pagar | 1.710 | |
| Taxa de administração | 87 | |
| Diversas | 20 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 75.769 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 77.686 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO - Em milhares de reais

| | 2001 | 2000 |
|---|-----------------|-----------------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2000 - 4.263.026,1432 cotas a R\$ 19,9651 cada | 85.112 | |
| (30.09.1999 - 1.860.752,2325 cotas a R\$ 16,7011 cada) | | 31.077 |
| Cotas emitidas - 2.494.310,1325 (2000 - 5.474.229,0897) | 51.193 | 101.413 |
| Cotas resgatadas - 3.438.141,1382 (2000 - 3.071.955,1790) | (66.405) | (59.749) |
| Variação no resgate de cotas | (5.820) | (359) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 64.080 | 72.382 |
| RECEITAS | 63.159 | 79.331 |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 2.009 | 1.041 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários | 61.044 | 27.940 |
| Outras receitas operacionais | 106 | 50 |
| DESPESAS | (51.470) | (16.301) |
| Resultado de transações com títulos e valores mobiliários | (49.986) | (15.003) |
| Despesas administrativas | (1.438) | (1.197) |
| Outras despesas operacionais | (46) | (101) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 11.689 | 12.730 |
| APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11.689 | 12.730 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2001 - 3.319.195,1375 cotas a R\$ 22,8274 cada | 75.769 | |
| (30.09.2000 - 4.263.026,1432 cotas a R\$ 19,9651 cada) | | 85.112 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular em 3 de dezembro de 1996, iniciando suas atividades em 20 de novembro de 1997, sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo mobilizar recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas, para aplicação diversificada em carteira de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação na legislação vigente, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. Os resultados das operações do "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos. A avaliação das ações

em carteira é efetuada com base na cotação média das últimas transações ocorridas em bolsa de valores, onde a ação possui regularmente maior liquidez. Os dividendos são apropriados à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex direito" nas bolsas de valores. As despesas de corretagens de operações de compra de ações são incorporadas ao custo e as de venda de ações são consideradas despesas de corretagens e emolumentos.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 1.315 representando 1,50% (2000 - R\$ 1.109 representando 1,50%; 1999 - R\$ 75 representando 0,17%) do patrimônio líquido médio do Fundo, relativo às despesas com taxa de administração, computada diariamente sobre o patrimônio líquido à razão de 1,50% ao ano, e paga mensalmente.

Demais despesas, no exercício, montando R\$ 123 representaram 0,14% (2000 - R\$ 88 representando 0,12%; 1999 - R\$ 53 representando 0,12%) do patrimônio líquido médio do exercício.

5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos privados encontram-se custodiados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP e na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, e os títulos públicos junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. As ações encontram-se em custódia na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 14,34% (2000 - 19,54%; 1999 - 32,92%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de reduzir a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamentos de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "swap". Demonstramos a seguir o valor dos contratos em 30 de setembro de 2001 desses instrumentos financeiros:

| | Valor |
|---|--------|
| "Swap" | |
| Contratos BM&F | 25.744 |
| Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados, quando aplicável, na rubrica de negociação e intermediação de valores no ativo e passivo em "Outros créditos" e "Outras obrigações". | |

9. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrendo em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista um valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá a alíquota de Imposto de Operações Financeiras - IOF, de acordo com a legislação aplicável.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

Resultado de transações com títulos e valores mobiliários Referem-se, principalmente, aos resultados nas operações com títulos de renda variável, operações com "futuros" e "swap".

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001

Ao Administrador e aos Cotistas

Fundo de Investimento Financeiro Santander Renda Fixa Especial (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Renda Fixa Especial em 30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Renda Fixa Especial, em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0



Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Max Renda Fixa

C.N.P.J. Nº 01.150.367/0001-54
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001.

São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| Aplicações/ especificações | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|----------------|--------------------------------|
| COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO | 346.314 | 100,00 |
| FIF Santander Renda Fixa | 338.773 | 97,82 |
| FIF Santander Meridional DI Liquidez | 7.541 | 2,18 |
| TOTAL DO ATIVO | 346.314 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 1.121 | |
| Fiscais e previdenciárias | 843 | |
| Taxa de administração | 264 | |
| Diversas | 14 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 345.193 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 346.314 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO - Em milhares de reais

| | 2001 | 2000 |
|---|----------------|----------------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30 de outubro de 2000 - 15.837.043,7207 | | |
| cotas a R\$ 25,7555 cada (30 de outubro de 1999 - 19.004.290,2311 cotas a R\$ 21,9168 cada) | 407.891 | 416.514 |
| Cotas emitidas - 5.184.285,1576 (2000 - 10.257.274,9834) | 141.645 | 242.578 |
| Cotas resgatadas - 9.422.437,2735 (2000 - 13.424.521,4938) | (204.659) | (249.780) |
| Variação no resgate de cotas | (54.073) | (67.767) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 290.804 | 341.545 |
| RECEITAS | 58.190 | 70.511 |
| Rendas de aplicações em fundos de investimentos | 58.190 | 70.511 |
| DESPESAS | (3.801) | (4.165) |
| Taxa de administração | (3.760) | (4.145) |
| Despesas administrativas | (41) | (20) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 54.389 | 66.346 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30 de outubro de 2001 - 11.598.891,6048 | | |
| cotas a R\$ 29,7609 cada | 345.193 | |
| (30 de outubro de 2000 - 15.837.043,7207 cotas a R\$ 25,7555 cada) | | 407.891 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular em 1º de abril de 1996 iniciando suas atividades em 2 de maio de 1996, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas na aquisição de cotas de fundos de investimentos financeiros para aplicação diversificada em carteira de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em

cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota informado pelo respectivo fundo.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

5. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 3.760 representando 1,00% (2000 - R\$ 4.145 representando 1,00%; 1999 - R\$ 3.795 representando 0,95%) do patrimônio líquido médio do Fundo, relativo às despesas com taxa de administração, foi computada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 1,00% ao ano, e paga mensalmente. Outras despesas administrativas montando R\$ 41 representaram 0,01% (2000 - R\$ 20 representaram 0,01%; 1999 - R\$ 80 representaram 0,02%) sobre o patrimônio líquido médio do exercício.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 15,55% (2000 - 17,51%; 1999 - 29,12%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

7. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001

Aos Administrador e Cotistas

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Max Renda Fixa (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Max Renda Fixa em 30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Max Renda Fixa, em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0



Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Plus DI

C.N.P.J. Nº 00.814.435/0001-70
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001.

São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| Aplicações/ especificações | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|---------------|--------------------------------|
| COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO | 93.807 | 100,00 |
| FIF Santander DI | 92.248 | 98,34 |
| FIF Santander Meridional DI Liquidez | 1.559 | 1,66 |
| TOTAL DO ATIVO | 93.807 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 482 | |
| Fiscais e previdenciárias | 180 | |
| Taxa de administração | 289 | |
| Diversas | 13 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 93.325 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 93.807 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO - Em milhares de reais

| | 2001 | 2000 |
|--|----------------|----------------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2000 - 31.199.615,9968 cotas a R\$ 2,5403 cada | 79.257 | |
| (30.09.1999 - 57.577.236,4397 cotas a R\$ 2,2301 cada) | | 128.399 |
| Cotas emitidas - 56.045.354,9718 (2000 - 43.435.147,1497) | 152.233 | 103.170 |
| Cotas resgatadas - 54.525.055,8041 (2000 - 69.812.767,5926) | (136.936) | (146.023) |
| Variação no resgate de cotas | (10.584) | (19.148) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 83.970 | 66.398 |
| RECEITAS | 12.588 | 16.838 |
| Rendas de aplicações em fundos de investimentos | 12.588 | 16.837 |
| Outras rendas operacionais | | 1 |
| DESPESAS | (3.233) | (3.979) |
| Taxa de administração | (3.203) | (3.959) |
| Outras despesas administrativas | (30) | |
| Outras despesas operacionais | | (20) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 9.355 | 12.859 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2001 - 32.719.915,1285 cotas a R\$ 2,8522 cada | 93.325 | |
| (30.09.2000 - 31.199.615,9968 cotas a R\$ 2,5403 cada) | | 79.257 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular em 14 de setembro de 1995, iniciando suas atividades em 2 de outubro de 1995, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas na aquisição de cotas de fundos de investimentos financeiros para aplicação diversificada em carteira de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em

cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota informado pelo respectivo fundo.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

5. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 3.203 representando 3,93% (2000 - R\$ 3.959 representando 4,00%; 1999 - R\$ 4.164 representando 3,46%) do patrimônio líquido médio do Fundo, relativo às despesas com taxa de administração, calculada diariamente sobre o patrimônio líquido à razão de 4,00% ao ano, e paga mensalmente.

Outras despesas administrativas montando R\$ 30 representaram 0,04% (2000 - R\$ 30) do patrimônio líquido médio do exercício.

Outras despesas operacionais montando nihil (2000 - R\$ 20 representaram 0,02%; 1999 - R\$ 18 representaram 0,04%) do patrimônio líquido médio do exercício.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 12,28% (2000 - 13,91%; 1999 - 24,66%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

7. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 2º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001

Ao Administrador e aos Cotistas

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos

de Investimento Santander Plus DI

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Plus DI em 30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Plus DI, em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0



Fundo de Investimento Financeiro Santander Cambial

C.N.P.J. Nº 02.282.597/0001-30
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001.
São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| Aplicações/especificação | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|---------------|--------------------------------|
| DISPONIBILIDADES | 2 | 0,01 |
| Banco Santander Brasil S.A. | 2 | 0,01 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 10.493 | 12,09 |
| Letras do Tesouro Nacional - LTNs | 10.493 | 12,09 |
| TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS | 76.253 | 87,88 |
| TÍTULOS PÚBLICOS | 69.184 | 79,74 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFTs | 32.041 | 36,93 |
| Notas do Banco Central - NBCEs | 37.143 | 42,81 |
| VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS | 7.069 | 8,14 |
| Notas do Banco Central - NBCEs | 7.069 | 8,14 |
| OUTROS CRÉDITOS | 17 | 0,02 |
| Ajuste mercado futuro | 17 | 0,02 |
| TOTAL DO ATIVO | 86.765 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 1.133 | |
| Fiscais e previdenciárias | 579 | |
| Negociação e intermediação de valores | 94 | |
| Provisão ajuste da carteira | 346 | |
| Taxa de administração | 91 | |
| Diversas | 23 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 85.632 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 86.765 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO - Em milhares de reais

| | 2001 | 2000 |
|---|---------------|----------------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2000 - 934.174,7535 cotas a R\$ 22,5352 cada | | |
| (30.09.1999 - 440.568,5546 cotas a R\$ 21,0862 cada) | 21.051 | 9.290 |
| Cotas emitidas - 3.367.915,0737 (2000 - 1.517.596,8245) | 98.717 | 32.033 |
| Cotas resgatadas - 1.808.192,4210 (2000 - 1.023.990,6256) | (43.843) | (19.436) |
| Varição no resgate de cotas | (5.688) | (2.197) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 70.237 | 19.690 |
| RECEITAS | 16.340 | 6.324 |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.672 | 317 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários | 14.666 | 5.837 |
| Outras receitas operacionais | 2 | 170 |
| DESPESAS | (945) | (4.963) |
| Resultado de transações com títulos e valores mobiliários | | (4.685) |
| Despesas administrativas | (579) | (276) |
| Outras despesas operacionais | (366) | (2) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 15.395 | 1.361 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2001 - 2.493.897,4062 cotas a R\$ 34,3365 cada | 85.632 | |
| (30.09.2000 - 934.174,7535 cotas a R\$ 22,5352 cada) | | 21.051 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 1º de dezembro de 1997, iniciando suas atividades em 2 de janeiro de 1998 sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas liquidez e rentabilidade, mediante aplicações, predominantemente, em títulos e valores mobiliários indexados à variação cambial, observadas as limitações previstas na legislação vigente, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os títulos de renda fixa são valorizados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados diariamente ao valor de mercado. Os resultados das operações do "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos

contratos. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são auferidos.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 563 representando 1,50% (2000 - R\$ 259 representando 1,50%; 1999 - R\$ 11 representando 0,04%), do patrimônio líquido médio do Fundo, relativo às despesas com taxa de administração, foi computada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 1,50% ao ano e paga mensalmente.

Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, montando R\$ 16 (2000 - R\$ 17; 1999 - R\$ 27) representaram 0,04% (2000 - 0,09%; 1999 - 0,09%) do patrimônio líquido médio do exercício.

5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, e as operações de "futuro" na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 52,37% (2000 - 6,87%; 1999 - 76,98%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de reduzir a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamentos de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "futuro". Demonstramos a seguir o valor dos contratos em 30 de setembro de 2001 desses instrumentos financeiros:

| | Valor |
|--------------------------------|--------|
| "Futuro" | |
| DI - Comprado | 26.946 |
| DDI - Cupom Cambial - Comprado | 16.031 |
| DOL - Comprado | 26.374 |

9. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrendo em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista um valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá a alíquota de Imposto de Operações Financeiras - IOF, de acordo com a legislação aplicável.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras despesas operacionais referem-se, principalmente, à provisão para ajuste de carteira efetuada em 28 de setembro de 2001.

A DIRETORIA
Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001
Ao Administrador e Aos Cotistas
Fundo de Investimento Financeiro Santander Cambial
(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Cambial em 30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Cambial em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0



Fundo de Investimento Financeiro Santander Conta Inteligente 60

C.N.P.J. Nº 01.617.363/0001-33
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001.
São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| Aplicações/especificação | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|--------------|--------------------------------|
| DISPONIBILIDADES | 4 | 0,08 |
| Banco Santander Brasil S.A. | 4 | 0,08 |
| APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ | 4.869 | 99,92 |
| Notas do Banco Central - NBCs | 4.869 | 99,92 |
| TOTAL DO ATIVO | 4.873 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 72 | |
| Taxa de administração | 63 | |
| Diversas | 9 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 4.801 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 4.873 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| | 2001 | 2000 |
|---|----------------|----------------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2000 - 1.165.634,7674 cotas a R\$ 10,5869 cada | 12.341 | |
| (30.09.1999 - 15.762.755,0490 cotas a R\$ 10,5602 cada) | | 166.459 |
| Cotas emitidas - nihil (2000 - 47.444.895,1834) | 501.201 | |
| Cotas resgatadas - 713.289,9589 (2000 - 62.042.015,4650) | (7.541) | (655.265) |
| Variação no resgate de cotas | (18) | (170) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 4.782 | 12.225 |
| RECEITAS | 1.282 | 8.011 |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.171 | 6.756 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários | | 1.255 |
| Outras receitas operacionais | 111 | |
| DESPESAS | (1.263) | (7.895) |
| Resultado de transações com títulos e valores mobiliários | | (473) |
| Despesas administrativas (Nota 4) | (1.263) | (7.422) |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 519 | 436 |
| APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 19 | 116 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30.09.2001 - 452.344,8085 cotas a R\$ 10,6133 cada | 4.801 | |
| (30.09.2000 - 1.165.634,7674 cotas a R\$ 10,5869 cada) | | 12.341 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular em 10 de março de 1997 iniciando suas atividades em 26 de março de 1997, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo mobilizar recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas para aplicação diversificada em carteira de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, com preponderância em ativos de renda fixa cujos rendimentos acompanhem os das taxas de juros de um dia (DI) praticadas no mercado interbancário, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN e o regulamento do Fundo. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 1.160 de taxa de administração (2000 - R\$ 7.370; 1999 - R\$ 77.534), relativo às despesas com taxa de administração, que foi computada diariamente sobre o patrimônio líquido à razão de 0,16% ao dia, e paga mensalmente. O administrador poderá, a seu exclusivo critério, conceder desconto de até 100% da taxa de administração devida pelo Fundo, nos dias em que a rentabilidade diária do mesmo não atingir 0,001% ao dia.

Demais despesas, no exercício, montando R\$ 103 representaram 1,20% (2000 - R\$ 52 representando 0,13%; 1999 - R\$ 108 representando 0,04%) do patrimônio líquido médio do exercício.

O administrador perceberá do Fundo, a título de taxa de performance, 100% sobre o que exceder a variação da Taxa Referencial - TR, tendo sempre como base a TR do primeiro dia útil de cada mês. A taxa de performance será paga trimestralmente, por períodos vencidos, calculada com base nos resultados trimestrais do Fundo, considerando-se o trimestre civil. Nos exercícios de 2001, 2000 e 1999, não foram efetuadas cobranças de taxas de performance.

5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos estão custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 0,25% (2000 - 0,25%; 1999 - 0,25%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2001.

9. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrendo em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista um valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá a alíquota de Imposto de Operações Financeiras - IOF, de acordo com a legislação aplicável.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001

Ao Administrador e Aos Cotistas

Fundo de Investimento Financeiro Santander Conta Inteligente 60 (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander Conta Inteligente 60 em 30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Conta Inteligente 60, em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0



Tel.: (11) 3885-9696 - Fax: (11) 3885-3402



Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Premium Renda Fixa

C.N.P.J. Nº 01.094.797/0001-04
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 30 de setembro de 2001.
São Paulo, 28 de novembro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 - Em milhares de reais

| Aplicações/especificações | Valor atual | Percentual sobre as aplicações |
|---|----------------|--------------------------------|
| COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO | 677.565 | 100,00 |
| FIF Santander Renda Fixa | 661.341 | 97,61 |
| FIF Santander Meridional DI Liquidez | 16.224 | 2,39 |
| TOTAL DO ATIVO | 677.565 | 100,00 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 1.903 | |
| Fiscais e previdenciárias | 1.625 | |
| Taxa de administração | 261 | |
| Diversas | 17 | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 675.662 | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 677.565 | |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO - Em milhares de reais

| | 2001 | 2000 |
|---|----------------|----------------|
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30 de setembro de 2000 - 31.366.490,7037 cotas a R\$ 26,29495 cada | 824.780 | |
| (30 de setembro de 1999 - 29.123.189,0341 cotas a R\$ 22,26374 cada) | | 648.391 |
| Cotas emitidas - 14.766.135,8246 (2000 - 33.474.167,9994) | 410.616 | 807.532 |
| Cotas resgatadas - 24.005.884,5514 (2000 - 31.230.866,3298) | (585.141) | (648.934) |
| Variação no resgate de cotas | (91.101) | (109.627) |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO | 559.154 | 697.362 |
| RECEITAS | 120.450 | 131.309 |
| Rendas de aplicações em fundos de investimentos | 120.450 | 131.305 |
| Outras receitas operacionais | | 4 |
| DESPESAS | (3.942) | (3.891) |
| Taxa de administração | (3.895) | (3.873) |
| Despesas administrativas | (44) | (18) |
| Outras despesas operacionais | (3) | |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 116.508 | 127.418 |
| APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 116.508 | 127.418 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO | | |
| Em 30 de setembro de 2001 - 22.126.741,9769 cotas a R\$ 30,53599 cada | 675.662 | |
| (30 de setembro de 2000 - 31.366.490,7037 cotas a R\$ 26,29495 cada) | | 824.780 |

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2001 E DE 2000 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular em 26 de fevereiro de 1996, iniciando suas atividades em 2 de maio de 1996, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. O Fundo tem como objetivo proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos oriundos de pessoas físicas e jurídicas na aquisição de cotas de fundos de investimentos financeiros para aplicação diversificada em carteira de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado de derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. O Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as

normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota informado pelo respectivo fundo.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

5. TAXAS E ENCARGOS

O Fundo pagou, no exercício, o montante de R\$ 3.895 representando 0,50% (2000 - R\$ 3.873 representando 0,50%; 1999 - R\$ 2.510 representando 0,39%) do patrimônio líquido médio do Fundo, relativo às despesas com taxa de administração, foi computada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,50% ao ano, e paga mensalmente.

Outras despesas administrativas montando R\$ 44 representaram 0,01% (2000 - R\$ 18 representaram 0,01%; 1999 - R\$ 64 representaram 0,01%) do patrimônio líquido médio do exercício.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo, no exercício, foi de 16,13% (2000 - 18,11%; 1999 - 29,76%).

A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

7. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Os cotistas amparados por medida judicial específica não sofrem retenção do imposto de renda na fonte. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF a alíquota estabelecida na legislação aplicável.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Fiscais e previdenciárias referem-se, principalmente, ao imposto de renda na fonte provisionado sobre os resgates de cotas efetuados em 28 de setembro de 2001.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

9 de novembro de 2001

Aos Administrador e Cotistas

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Premium Renda Fixa

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Premium Renda Fixa em

30 de setembro de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander Premium Renda Fixa, em 30 de setembro de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2001 e de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Sócio
Contador CRC 1SP127241/O-0